



FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS DOS MATERIAIS DIDÁTICOS DESTINADOS ÀS COMUNIDADES ECLESIAIS DE BASE NA DÉCADA DE 1980

MARILENE NASCIMENTO DA SILVA; ALDIMAR JACINTO DUARTE

Este pôster apresenta informações de um subprojeto em elaboração vinculado ao projeto de pesquisa Centro de Memória, Documentação e Referência em Educação de Jovens e Adultos, Educação Popular e Movimentos Sociais para a Região Centro Oeste, denominado Centro Memória Viva. Ele visa analisar, identificar, organizar e preservar, o que foi produzido na década de 1980, o qual teve a participação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. O projeto *Fundamentos teóricos metodológicos dos materiais didáticos destinados às comunidades eclesiais de base na década de 1980*, buscará investigar o papel das CEBs, na formação de lideranças jovens e no enfrentamento da precariedade que caracterizava os bairros de Goiânia, buscando compreender o seu caráter educativo e em que medida elas contribuíram para a transformação social. De acordo com Borges (2013) as CEBs fundamentaram seus trabalhos de educação popular por intermédio da evangelização crítica, considerando a Assembleia de Puebla (1979) e a história de fé do povo Latino-americano (p. 77). Segundo o mesmo autor, outra modalidade de educação popular emergiu em meados de 1960 a partir das experiências de Paulo Freire, cujo “objetivo era educar o povo, conscientizando-o da sua realidade, transformando-se em agente da mudança do estado de miséria física e moral a qual ele estava submetido” (p. 78). Teixeira (1988) aponta que as CEBs ao serem incentivadas pela Teologia da Libertação e após o Concílio Vaticano II (1962-1965) se espalharam em toda a América Latina nos anos 1970 e 1980, procurando encontrar respostas e engajamento eclesial aos problemas sociais, através do método ver-julgar-agir. Portanto, compreende-se que as CEBs propunham renovar a forma de organização da Igreja, postulando que os leigos tivessem acesso ao Evangelho, com o intuito do catolicismo popular assumir uma função libertadora, na medida em que elas exercitariam um papel de mobilização popular. Tal caminho se justifica na medida em que buscaremos compreender a contribuição das CEBs para a reivindicação das melhorias dos bairros, a tomada de consciência da situação social e política inspiradas no método "Paulo Freire". A pergunta que orienta este estudo é: Quais os princípios fundantes dos materiais didáticos utilizados pelas (CEBs) na década de 1980? E em que medida eles expressavam sua intenção formativa junto aos jovens dos setores populares nas periferias da cidade de Goiânia? Existe relação dialética entre o método Paulo Freire e o modelo de educação popular proposta pelas CEBs desde suas origens? Para tal problema, partiremos da análise dos documentos institucionais e materiais impressos que fundamentaram as ações da Igreja e sua perspectiva formativa em relação aos jovens da periferia.

Palavras chave: CEBs. Juventude. Educação Popular.